



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DAS
ÁREAS ACADÊMICAS - CEFET-GO/UNED-JATAÍ

01. Aos nove dias, do mês de setembro de 2008, às 14 horas e 09 minutos, na sala de vídeo
02. desta instituição de ensino, realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho
03. Departamental das Áreas Acadêmicas, para tratar da seguinte pauta: 1 – Redução nas vagas
04. oferecidas para o curso de Engenharia Elétrica(de 40 para 30 vagas) 2 – Implantação do
05. Integrado de Edificações. A reunião foi presidida pelo prof. William Lázaro dos Santos,
06. chefe do Departamento das Áreas Acadêmicas, presidente deste Conselho, e secretariada
07. pela conselheira Elina Assis de Lima Ribeiro, estando presentes os conselheiros titulares
08. Aníbal Ataídes Barros Filho, Celso de Carvalho Braga, Dorí Rodrigues de Souza, João
09. Marcos Bailão de Lima, José Antônio Gonçalves, Luciene Lima de Assis Pires, Márcia
10. Gomes de Carvalho, Marta João Francisco Silva Souza, Octávio Marcos Martins Mani,
11. Sandro Stanley Soares, Wanderlúbio Barbosa Gentil, os conselheiros discentes Michael
12. Jhonne Rodrigues Ribeiro, suplente Christiane Assis Oliveira Soares(área de Licenciatura),
13. e a representante de turma de Engenharia Tássia Mantelli Gorgen, como convidado o
14. coordenador de Apoio ao Ensino Lázaro Jânio Silva e estando ausentes os conselheiros
15. discentes José Hilton Pereira da Silva, kayê Macedo de Moura, Pascoal Francisco de Souza
16. Filho, Thais de Lisieux Feitosa Pereira, e os conselheiros docentes Eliane Raimann, Fausto
17. Oliveira Carvalho e Ronan de Oliveira Lopes Júnior. O presidente iniciou a reunião
18. repassando a palavra para a secretária fazer a leitura da ata anterior, após a leitura o
19. conselheiro Sandro Stanley fez uma observação de correção que foi devidamente anotada e
20. será corrigida, a secretária informou que continuará enviando as atas por e-mail para as
21. interferências necessárias, agilizando a correção. Em seguida o presidente ressaltou que os
22. nomes dos representantes que seriam encaminhados ao Departamento de áreas acadêmicas
23. para comporem a comissão da Feira Técnico-Científica e Expoart, ainda não o fizeram, no
24. entanto somente a Coordenação de Licenciatura encaminhou o nome do representante.
25. Após informou que provavelmente até o dia 16/09 teremos a presença da Diretora de
26. Ensino, profª Gilda Guimarães, e do Diretor Geral do CEFET-GO, prof. Paulo César
27. Pereira, para tratarmos de assuntos referentes ao Ensino, sobre as mudanças do momento, o
28. formato dos cursos, sendo que a profª Gilda demonstrou preocupação com o curso
29. integrado em Agrimensura, que ainda nem foi aprovado pelo Conselho Diretor e já passa
30. por mudanças, e a confirmação desta reunião será feita pelo prof. Paulo Henrique, diretor
31. da UNED Jataí. Neste íterim a profª Luciene questionou o porquê do projeto do curso
32. integrado em Agrimensura não ter sido aprovado pelo Conselho Diretor, o prof. William
33. respondeu que nenhum projeto dos cursos Integrados foi apreciado pelo Conselho Diretor
34. até o momento. O prof. Octávio interferiu informando que o esboço do calendário 2009 está
35. sendo construído; o prof. William comentou que a recomendação da escola de Goiânia é de
36. que os calendários das escolas sejam iguais, e procurará manter a igualdade no início e
37. término das aulas, nas datas comuns, somente o que for possível. Em seguida o presidente
38. informou que as notícias internas deverão ser encaminhadas para o setor de Comunicação

39. Social, que repassará ao CIPD(Coordenação de Manutenção e Suporte de TI) para serem
40. postadas no sítio do CEFET-GO UNED Jataí. O Coordenador de apoio ao Ensino Lázaro
41. Jânio esclareceu que para manutenção do sítio da UNED as notícias precisam chegar até o
42. CIPD, o prof. Sandro interferiu comentando que o sítio precisa ser dinâmico. Retomando a
43. palavra o presidente destacou o primeiro ponto da pauta a redução nas vagas oferecidas
44. para o curso de Engenharia Elétrica(40 para 30 vagas), comentando que esteve em Goiânia,
45. com a profª Gilda e o setor de Engenharia da escola sede, onde se questionou o número de
46. alunos em laboratório, dificuldade em se trabalhar com muitos alunos em grupos. Em
47. seguida o prof. Dori, Coordenador do curso de Engenharia, esclareceu que no princípio da
48. construção do Projeto do curso de Engenharia, o consenso do grupo da coordenação era de
49. 30 vagas, entretanto, posteriormente quando foi encaminhada a proposta para o edital de
50. vestibular a direção da UNED, na pessoa do prof. Roberlam definiu por 40 vagas. Contudo,
51. atualmente a nossa realidade encontra dificuldade em se adequar a este número, pela
52. quantidade de professores da coordenação ter diminuído, pelos nossos laboratórios que
53. foram construídos com bancadas e assentos para 20 alunos, pelas disciplinas práticas que
54. exigem um trabalho mais individualizado; todos estes fatores nos conduzem a propor que o
55. número de vagas seja 30. Em seguida o prof. Aníbal questionou qual seria a quantidade de
56. vagas ideal, e o prof. Dori informou que a coordenação entende que com 30 alunos pode-se
57. trabalhar melhor. Logo após a profª Luciene perguntou se ainda serão mantidas duas
58. entradas de alunos por ano, o prof. Dori confirmou, então ela considerou que isto agravaria
59. a situação, porque se necessitaria de mais professores e mais espaço físico. A profª Luciene
60. questionou também se a redução para 30 alunos resolveria os problemas. O prof. Dori
61. respondeu que os laboratórios de Engenharia não têm auxiliar para montar as experiências,
62. o professor tem de preparar todo o material antes da aula, dar uma assistência mais
63. individualizada durante os experimentos, depois da aula organizar novamente o material, e
64. para que as aulas práticas sejam melhores, algumas disciplinas subdividem a turma para
65. alcançar maior qualidade. Retomando a palavra a profª Luciene argumentou que reduzir
66. para 30 vagas e ainda subdividir, é preciso pensar, pois a exigência do MEC para expansão
67. do número de vagas no Ensino Superior é de 40 a 60 vagas. Neste momento a aluna Tássia
68. comentou que em algumas universidades há apenas um vestibular com duas entradas no
69. ano. Em seguida a profª Marta considerou que a qualidade do ensino seria prejudicada com
70. a manutenção de 40 vagas, pois os laboratórios específicos e também os de Informática só
71. cabem 20 alunos, como fazer para garantir a qualidade mantendo-se 40 vagas. Neste
72. momento o prof. Aníbal comentou que com a proposta da nova Organização Didática, não
73. haverá sistema de aprovação com dependência, os alunos serão matriculados por disciplina,
74. isto talvez ajudasse a resolver o problema de turmas cheias a partir do 2º período. O prof.
75. William interferiu questionando ao Coordenador Dori se realmente a redução de vagas
76. resolveria os problemas enfrentados atualmente. O prof. Dori comentou que no projeto do
77. curso de Engenharia não foi indicada a quantidade de vagas. Em seguida o prof. João
78. Marcos expôs que a divisão em turmas não demandaria tanto a carga horária do professor.

79. E isto também não garante que não haveria evasão, e para as turmas mais adiantadas não
80. haveria tanta necessidade de subdivisão. Neste ínterim o prof. Sandro alertou que se
81. trabalhar com 30 ou 40 vagas sem a perspectiva de evasão, não pode se assegurar, então sua
82. sugestão é de se trabalhar com 40 vagas e tentar atendê-las. O prof. Dori interferiu
83. afirmando que é mais fácil trabalhar com 30 vagas de que com 40, com 30 pode-se
84. trabalhar com uma turma sem necessidade de subdivisão; e com 40 vagas é necessário se
85. subdividir, e a evasão é grande. O prof. José Antônio apresentou suas considerações
86. comentando que se ter 40 vagas com maior perspectiva de evasão e se ter 30 mantendo
87. qualidade e menor evasão, temos que esclarecer, pois o que se é discutido no Conselho
88. Departamental e apresentado em Goiânia tem sempre contra-argumentações. Acreditando
89. no término do novo prédio com mais espaço, com a subdivisão de turmas haverá maior
90. necessidade de professores substitutos, as aulas práticas com um número de alunos
91. adequado, precisa-se pensar bem sobre a melhor decisão. A prof. Marta analisou que a
92. evasão acontece por causa da desorganização da instituição, a falta de professores, o espaço
93. nos laboratórios, tudo isto leva o aluno a desistir. O Coordenador Lázaro Jânio considerou
94. que 40 alunos com subdivisão de turma o corpo docente tem procurar trabalhar com o ideal
95. ou o real. O prof. João Marcos considerou que temos que verificar todos os períodos do
96. curso, com variável de evasão, pois como falou a prof. Luciene sobre a política do MEC de
97. 60 vagas, diminuir as vagas vai contra esta política. O prof. Sandro reafirmou que temos de
98. trabalhar com os 40 e atender bem, buscando mais professores, mais espaço em laboratório;
99. verifica-se que o Coordenador de curso tem muita responsabilidade e nenhum poder, a
100. proposta é de tentar não reduzir a quantidade de vagas, a Educação quer mais aluno na
101. escola. O Coordenador tem a função de organizar as propostas e os dirigentes a obrigação
102. de suprir os meios, ir atrás dos recursos. O prof. William informou que a decisão precisa ser
103. tomada nesta reunião para ser encaminhada para o edital de vestibular do ano de 2009. A
104. conselheira Márcia ponderou que concorda em se manter as 40 vagas, porque conforme a
105. matriz curricular há uma disciplina com prática no 1º período do curso, duas disciplinas
106. com prática no 2º período, deste modo os problemas para subdividir não seriam tantos. Em
107. seguida a aluna Tássia afirmou que os alunos de Engenharia debateram e mesmo com todas
108. as dificuldades a opinião do grupo é de se manter as 40 vagas, pois a evasão é mais no
109. período inicial, depois no decorrer do curso, os alunos permanecem, não havendo tanta
110. desistência, e apenas em algumas disciplinas em períodos mais avançados que se tem a
111. necessidade de subdividir a turma. Após o presidente passou a etapa de votação, e com 10
112. votos contra 4 decidiu-se por reduzir a oferta de vagas para o curso superior em Engenharia
113. de 40 para 30 vagas, houve também um voto de abstenção. Em seguida o prof. William
114. apresentou o segundo ponto da pauta a implantação do Integrado em Edificações
115. explicando que a Coordenação de Edificações já tem o projeto, o qual foi apresentado para
116. os professores da área de Construção Civil e aceito, o projeto é o mesmo do Integrado de
117. Goiânia. O presidente continuou informando que ele e o Coordenador de apoio ao Ensino,
118. Lázaro conversaram e concluíram que com entrada de alunos para os cursos de Engenharia,

119. Edificações, Agrimensura, até 2010 não haverá tanto problema com o espaço físico, mas a
120. partir de 2011, haverá necessidade de mais 4 salas para aulas teóricas, uma previsão de 18
121. salas(40, 20 e 25 alunos). Portanto há um déficit de 4 salas. Se ainda em 2011 não tivermos
122. mudado para o prédio novo, será necessário um rodízio no horário. O prof. Sandro
123. comentou que as problemáticas envolvendo os cursos caem na cabeça do Coordenador, e
124. ele é apenas uma ponte entre a Direção e os professores, ao oferecer os cursos a Escola é
125. responsável, não somente o Coordenador ou os professores daquela coordenação, mas
126. todos devem entender que todos são responsáveis pelo sucesso ou pelo fracasso. O
127. PROEJA de Construção Civil não foi assumido pela Escola, é necessário um compromisso
128. maior com este curso. O CEFET tem um convênio com o governo do Estado, no qual
129. consta a prestação de serviço dos professores estaduais nos cursos da Escola, entretanto,
130. eles ministram aulas no PROEJA e em outros cursos da escola não o fazem. O Coordenador
131. Lázaro Jânio afirmou que o Coordenador de Edificações não assumiu o PROEJA. O
132. Coordenador Sandro discordou enfatizando que o Coordenador assumiu, mas a
133. coordenação não. Os professores de outras coordenações se recusam a trabalhar no
134. PROEJA, alguns deles não querem assumir outros cursos. O prof. William interferiu
135. afirmando que não há mais professores lotados nesta ou naquela coordenação, eles são
136. lotados no Departamento de áreas acadêmicas. O prof. João Marcos declarou que a
137. demanda na área de Edificações, Telecomunicações, Agrimensura e Eletrotécnica é grande,
138. não é uma demanda local, é mais nacional, esse curso se justifica pois temos professores
139. que aprenderam a trabalhar com Pós-médio, Integrado, PROEJA, a escola precisa garantir o
140. desenvolvimento do cidadão por meio da continuidade dos estudos. Outras preocupações
141. como o espaço físico, a quantidade de professores, o Convênio com o governo do estado
142. não obriga que o curso receba professores estaduais. O prof. Sandro salientou que o curso
143. Técnico em Edificações é um curso pesado para o PROEJA devido à carga horária de 1200
144. horas. A profª Luciene questionou sobre a entrega do diploma dos cursos integrados ao
145. final do 3º ano ou 4º ano sendo informada que a lei prevê a emissão do diploma com
146. formação com estágio em 4 anos. O prof. William informou que a escola procura estágios
147. para os concluintes. O prof. Octávio lembrou que na proposta da nova organização
148. didática prevê a realização do estágio durante o curso e a escola deve garantir o estágio para
149. o aluno. O prof. Aníbal ponderou que existe brecha na legislação de não haver estágio em
150. alguns cursos, algumas instituições não oferecem estágio ao aluno. O prof. Wanderlúbio
151. explicou que cada instituição possui os indicadores de gestão de acordo com desempenho
152. de alguns critérios, entre eles a quantidade de alunos que recebem o diploma. Na
153. implantação de novos cursos precisa-se vivenciar como será a prática, se vão ou não ter
154. estágios, é necessário pensar na possibilidade de estágio obrigatório, pois na contagem de
155. alunos que formaram somente se conta os alunos que concluíram o curso com estágio. O
156. aluno de Edificações é o que menos procura o estágio. A aluna Christiane conselheira
157. suplente da área de Licenciatura questionou porque não se criam turmas de Integrado sem
158. estágio e não se cria pós-médio que é mais rápido. O prof. William explicou que é uma

- 159. política do governo criar cursos integrados no lugar do Ensino Médio e também deixar
- 160. alguns Pós-Médio, é uma questão de garantir a sobrevivência. Em seguida o prof. William
- 161. afirmou que como não há nenhuma posição contrária a implantação do Integrado em
- 162. Edificações, sendo uma resposta de consenso, então o projeto será encaminhado para a
- 163. Direção de Ensino, núcleo de seleção e conselho Diretor. Nada mais havendo a tratar o
- 164. prof. William, presidente do Conselho, encerrou a reunião, às 16 horas e 10 minutos. E para
- 165. o registro dos assuntos tratados, eu, Elina Assis de Lima Ribeiro, secretária, lavrei a
- 166. presente ata, que após ser lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais membros
- 167. deste Conselho. *Amílcar Almeida Barros Filho, Maria J. S. J. Lage, Celso Bispo*
- 168. *Tárcia Mantelli Górgon, Dorci Rodrigues de Souza, João Marcos*
- 169. *Basilio de Lima, Celso, Antônio, Antônio, Antônio*
- 170. *Elina Assis de Lima Ribeiro, William, João das Santos, André, Stanley*
- 171. *Soares + [Signature]*
- 172. _____
- 173. _____
- 174. _____
- 175. _____
- 176. _____
- 177. _____
- 178. _____
- 179. _____
- 180. _____
- 181. _____
- 182. _____
- 183. _____
- 184. _____
- 185. _____
- 186. _____
- 187. _____
- 188. _____
- 189. _____
- 190. _____
- 191. _____
- 192. _____
- 193. _____
- 194. _____
- 195. _____
- 196. _____
- 197. _____
- 198. _____
- 199. _____
- 200. _____

LISTA da 2ª reunião assinar a ata 2

Conselheiros

→	Aníbal Ataídes Barros Filho	/
→	Celso de Carvalho Braga	<i>Celso C. Braga</i>
→	Dorí Rodrigues de Souza	/
→	Elina Assis de Lima Ribeiro	/
→	João Marcos Bailão de Lima	<i>João</i>
→	José Antônio Gonçalves	<i>José</i>
→	José Hilton Pereira da Silva - Christiane Assis Oliveira Soares	/
→	Kayê Macedo de Moura - Tássia Mantelli Gorgen	<i>Tássia Mantelli Gorgen</i>
→	Luciene Lima de Assis Pires	/
→	Márcia Gomes de Carvalho	/
→	Marta João F. da Silva Souza	<i>Marta</i>
→	Michael Jhonne Rodrigues Ribeiro	/
→	Octávio Marcus Martins Mani	<i>Octávio</i>
→	Sandro Stanley Soares	/
→	Thaís de Lisieux Feitosa Pereira	/
→	Wanderlúbio Barbosa Gentil	/
CONVIDADOS		
→	Lázaro Jânio Silva	/

William